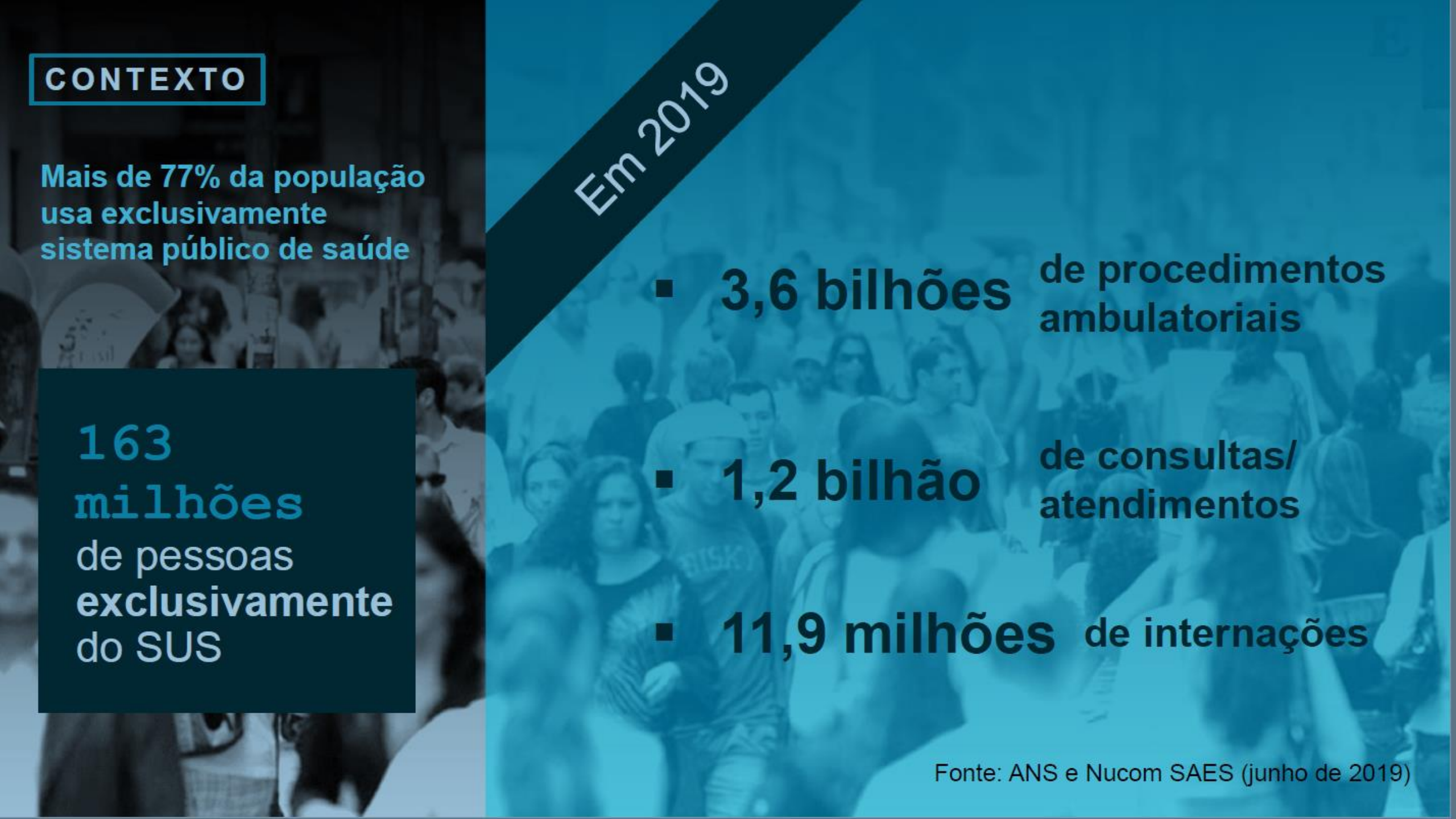
O PROGRAMA NACIONAL DE GESTÃO DE CUSTOS (PNGC)

Coordenação de Gestão de Custos

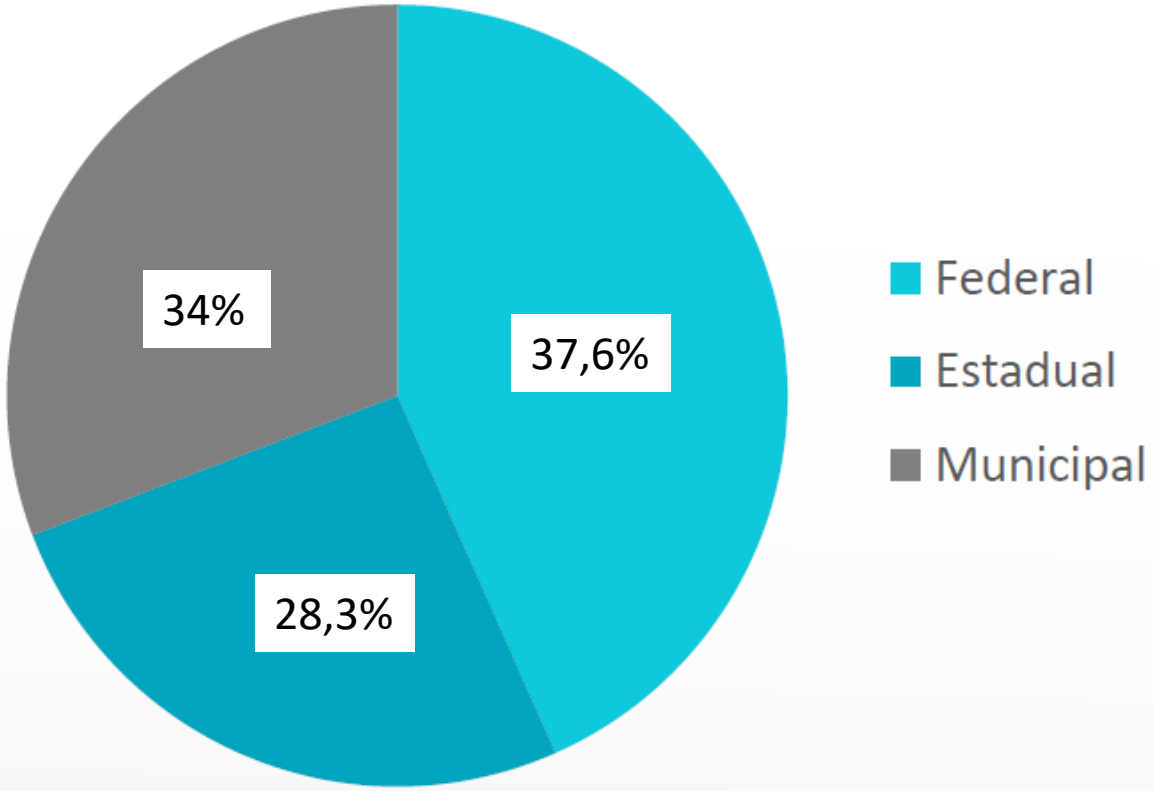
Departamento de Economia da Saúde
Investimentos e Desempenho
SECTICS/Ministério da Saúde

SUS
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO


CONTEXTO
Mais de 77% da população usa exclusivamente sistema público de saúde
163 milhões de pessoas exclusivamente do SUS
Em 2019
3,6 bilhões de procedimentos ambulatoriais
1,2 bilhão de consultas/ atendimentos
11,9 milhões de internações
Fonte: ANS e Nucom SAES (junho de 2019)

CONTEXTO

Financiamento público: R$ 403,3 BILHÕES
Em 2022 pelos três entes da federação



FINANCIAMENTO

UNIÃO
R$ 151,9 bilhões

ESTADOS
R$ 114,3 bilhões

MUNICÍPIOS
R$ 137,1 bilhões

TOTAL
R$ 403,3 bilhões

Em 2022, o gasto público representou 4,07% do PIB

Fonte: DESID/SECTICS/MS maio de 2023

> *“A cultura no Estado brasileiro é de controlar o orçamento, e não o controle do custo dos produtos e/ou serviços. Os gestores estão acostumados a trabalhar com limites. Se o orçamento não ultrapassou o limite, está bem: não há interesse de saber se o consumo poderia diminuir ou se o gasto realmente está sendo eficaz.”*

Jeferson Luís Lopes Goularte. Benefícios e problemas na implantação de um sistema de informação de custos do setor público no estado do Rio Grande do Sul.

Considerando que não temos recursos novos para saúde...

... para o gerenciamento eficiente dos gastos

A Informação de Custos pode contribuir com a gestão do SUS!?

"Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e ***eficiência*** *(...)"*

O SUS é Administração Pública

Na Administração Pública

*"não basta ao administrador atuar de forma legal e neutra, é fundamental que atue com **eficiência**, com rendimento, maximizando recursos e produzindo resultados satisfatórios".*

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 1996

CONTEXTO

MELHOR EFICIÊNCIA PODE TRAZER UMA ECONOMIA DE R$ 115 BILHÕES AO SUS

/ 09 Maio 2018

Análise é do Banco Mundial, que projeta gastos em saúde de R$ 700 bi em 2030

A melhoria da eficiência do SUS poderia resultar numa economia de 16,5% nos gastos em saúde nos próximos 12 anos e será fundamental para garantir a sustentabilidade do sistema em um cenário de subfinanciamento e envelhecimento populacional.

Em tempos de crise, gestores buscam aumentar a produtividade dos escassos recursos da saúde e obter ganhos de eficiência e de qualidade na gestão do Sistema Único de Saúde

JURISHEALTH APRESENTA

Ineficiência do sistema de saúde gera prejuízos e sofrimento desnecessário

28 de janeiro de 2020, 8h00 Imprimir Enviar

Aos 30 anos, SUS precisa de mais eficiência e renovação

Conquista histórica de direito à saúde sofre perdas e desprestígio

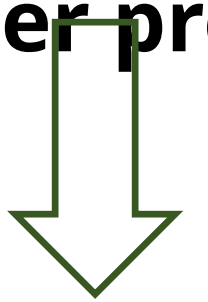
Mas o que é eficiência?

*"**Eficiência:** relação entre os produtos (bens e serviços) gerados por uma atividade e os **custos** dos insumos empregados para tal (...). Se a quantidade de produto está predeterminada, procura-se minimizar o **custo** total; se o gasto total está previamente fixado, procura-se otimizar a combinação de insumos para maximizar o produto; em ambos os casos a qualidade deve ser mantida. (...) **A eficiência significa a correta utilização dos recursos (meios de produção) disponíveis**"*

Glossário do Tribunal de Contas da União

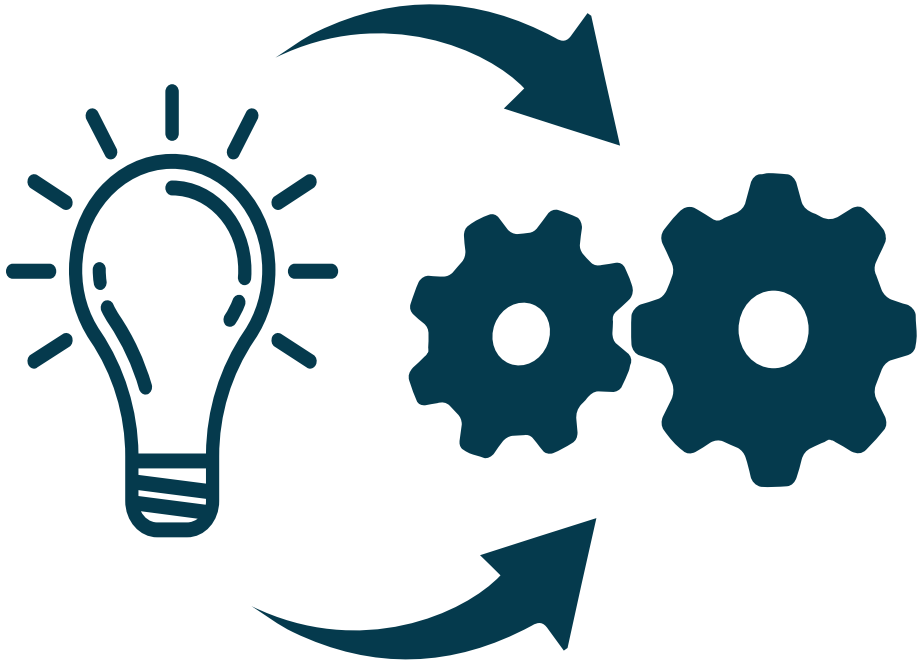
Como medir a eficiência dos serviços públicos sem saber quanto eles custam?

Existe uma lacuna de informações de custos no setor público de saúde que precisa ser preenchida



Seja para atender a Legislação (LRF, Lei 8080/90)
Seja para viabilizar os estudos de eficiência,
Seja como ferramenta de gestão, transparência, controle,
Melhor aplicação dos recursos, etc.

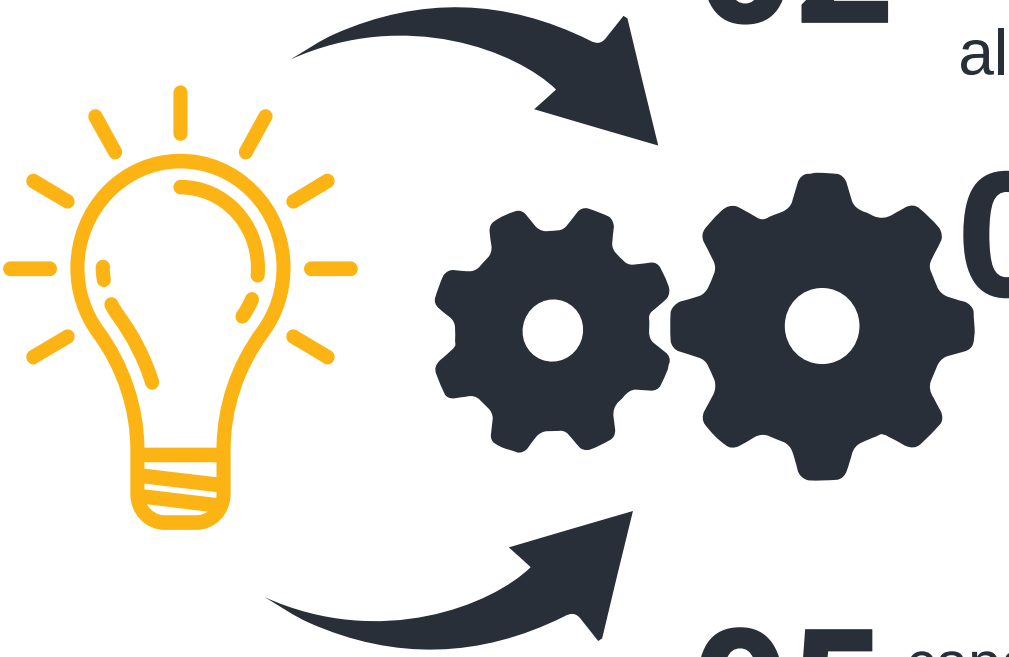
Programa Nacional de Gestão de Custos



Conjunto de ações que envolvem a geração, aperfeiçoamento e incentivo à efetiva utilização da informação de custo pelos gestores de saúde visando a otimização do desempenho do SUS

O PNGC surge...

01 Da necessidade de estimular a implementação de práticas administrativas que propiciem melhoria de processos,



02 que resulte em conteúdo informacional para subsidiar as decisões governamentais de alocação mais eficiente de recursos e

03 gerar as condições para a melhoria da qualidade do gasto público no âmbito do SUS

04 Bem como a importância do desenvolvimento e disponibilização de ferramenta

05 capaz de propiciar aos gestores do SUS informações que subsidiem a tomada de decisão racional, na utilização dos recursos disponíveis.

OBJETIVO

Promover a cultura de gestão de custos no âmbito do SUS

- Propor e estabelecer diretrizes, estratégias e prioridades para a implantação da apuração e gestão de custos no âmbito do SUS;
- Disponibilizar sistema de informação específico, com metodologia padronizada
- Fomentar a formação de capacidade técnica em gestão de custos no âmbito do SUS,
- Fomentar a troca de informações e experiências
- Estabelecer diretrizes para o acesso à base de conhecimento gerada pelos participantes do PNGC.

OBJETIVO

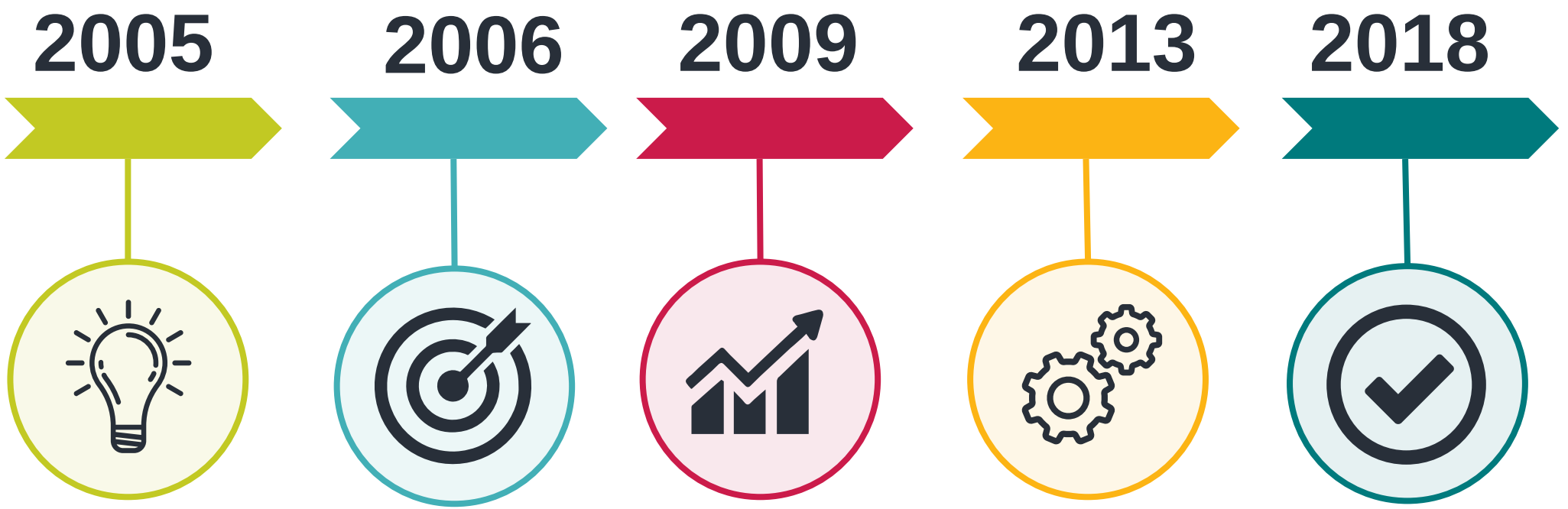
Promover a CULTURA de

GESTÃO de CUSTOS no SUS

Onde estamos dentro do Ministério da Saúde

PNGC

Origem e Histórico



Portaria n.9/SCTIE/MS GT de Custos

Publicação de Manual.

Projeto Piloto no Distrito Federal

Disponibilização do APURASUS e adesão de vários entes federativos

Portaria de Institucionalização
Portaria nº 55, de 10/01/2018

Gestão de Custos no SUS: para quem?

Preferencialmente, secretarias estaduais e municipais de saúde, institutos e hospitais federais do Ministério da Saúde,

Inicialmente para: **Hospitais**, em seguida para **UPAs,** e atualmente **Hemocentros, Policlínicas e Atenção Primária**

Programa Nacional de Gestão de Custos: como participar?

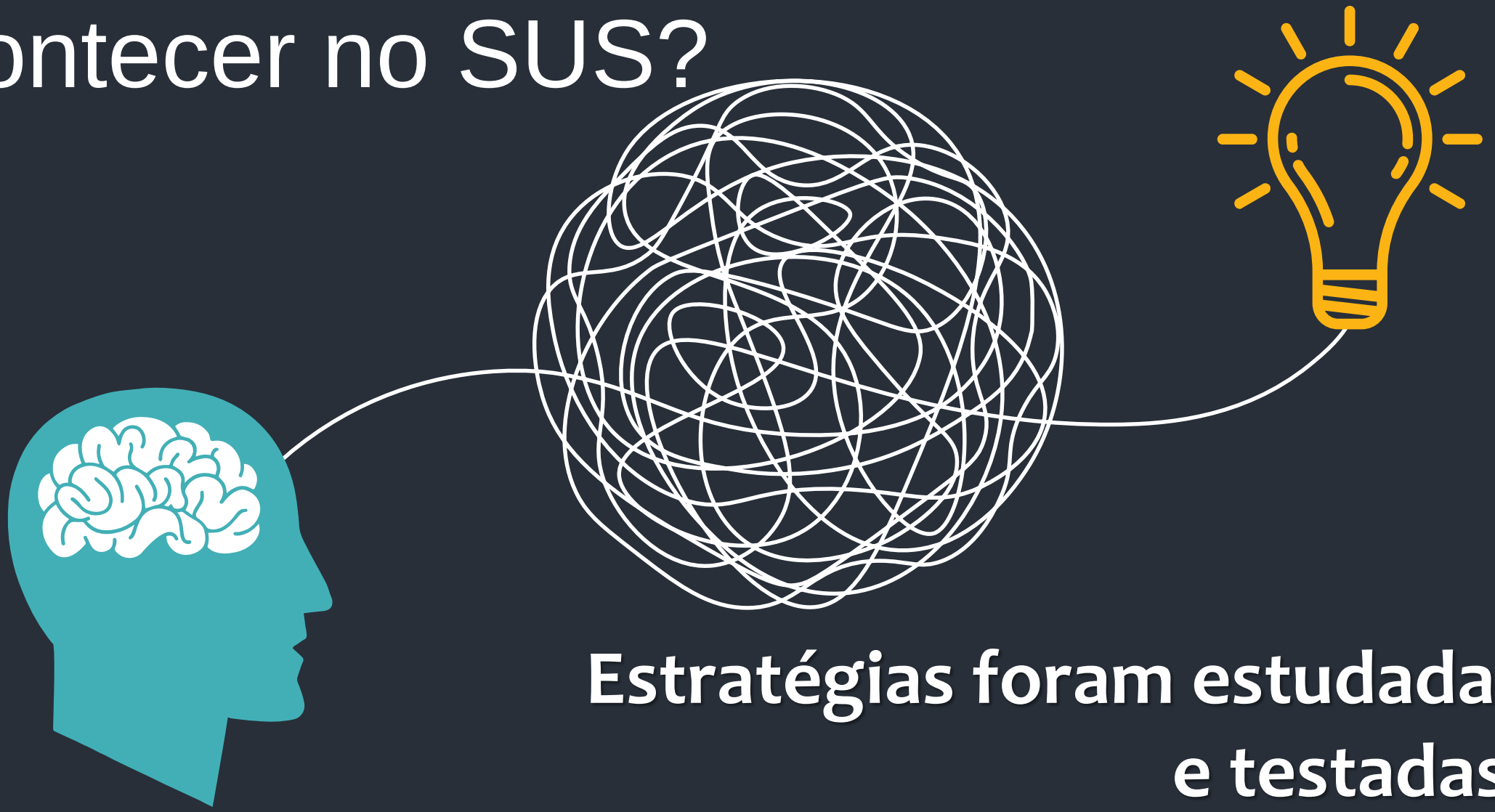
Aderindo voluntariamente

por meio de ofício junto à Coordenação de Gestão de Custos do Ministério da Saúde

Disponibilizando equipe dentro das secretarias para acompanhar a implementação

Escolhendo as unidades participantes, com definição dos técnicos responsáveis em cada uma

Mas como fazer o PNGC acontecer no SUS?



Estratégias foram estudadas e testadas!

Descentralização de Conhecimento e Responsabilidades

Sistema de Custos

APURASUS

- Sistema de informação *web*
- usado em distintas unidades de saúde do SUS
- de forma padronizada e estruturada
- Vários perfis
- Modelável
- **Disponibilizado apenas para quem adere ao PNGC**

Etapas de Implementação

Sensibilização

Estruturação dos centros de custos e coleta de dados

Capacitação no Apurasus

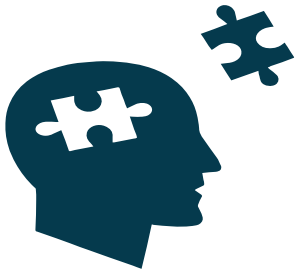
Capacitação de Metodologia

Análise, monitoramento e Avaliação

Metodologia Única

Utiliza o **Método de Custeio por Absorção** com alocação recíproca executada a partir da lógica matricial

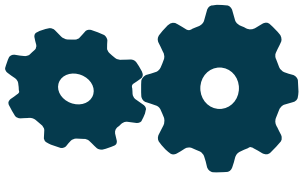
O PNGC, Programa de Adesão Voluntária, DISPONIBILIZA



Formação de capacidade técnica com disponibilização de capacitações

Metodologia de gestão de custos que atende as especificidades das unidades do SUS

Acompanhamento presencial, remoto e apoio integral na implementação do Programa e qualificação das informações



Sistema de informação de fácil usabilidade (APURASUS)

Senha de acesso ao APURASUS para os hospitais e SES

Possibilidade de troca de informações e experiências

Não há contrapartida financeira

Mas qual a necessidade do PNGC para o SUS?

Pensem Comigo...

Se já sabemos quanto os entes gastam em saúde (SIOPS), qual a necessidade do PNGC?!

O Estado X, em 2015, gastou

R$ 4.602.991.294 em saúde

(de todas as fontes)

Isso seria o Custo?!

Gasto x Custo

Quanto Custa uma diária de UTI?

Procedimento

Procedimento:	08.02.01.009-1 DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (UTI III)
Grupo:	08 - Ações complementares da atenção à saúde
Sub-Grupo:	02 - Ações relacionadas ao atendimento
Forma de Organização:	01 - Diárias
Competência:	03/2020 Histórico de alterações
Modalidade de Atendimento:	Hospitalar
Complexidade:	Não se Aplica
Financiamento:	Média e Alta Complexidade (MAC)
Sub-Tipo de Financiamento:	
Instrumento de Registro:	AIH (Proc. Especial)
Sexo:	Ambos
Média de Permanência:	
Tempo de Permanência:	
Quantidade Máxima:	
Idade Mínima:	12 anos
Idade Máxima:	130 anos
Pontos:	
Atributos Complementares:	

Valores

Serviço Ambulatorial:	R$ 0,00	Serviço Hospitalar:	R$ 436,61
Total Ambulatorial:	R$ 0,00	Serviço Profissional:	R$ 72,02
		Total Hospitalar:	R$ 508,63

Descrição | CID | CBO | Leito | Serviço Classificação | Habilitação | Redes | Origem | Regra Condicionada | Renases | TUSS

Quanto Custa uma diária de UTI?

Procedimento

Procedimento: 08.02.01.009-1 DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (UTI III)

Grupo: 08 - Ações complementares da atenção à saúde
Sub-Grupo: 02 - Ações relacionadas ao atendimento
Forma de Organização: 01 - Diárias

Competência: 03/2020 Histórico de alterações

Modalidade de Atendimento: Hospitalar
Complexidade: Não se Aplica
Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)
Sub-Tipo de Financiamento:
Instrumento de Registro: AIH (Proc. Especial)
Sexo: Ambos
Média de Permanência:
Tempo de Permanência:
Quantidade Máxima:
Idade Mínima: 12 anos
Idade Máxima: 130 anos
Pontos:
Atributos Complementares:

Valores

Serviço Ambulatorial: R$ 0,00
Total Ambulatorial: R$ 0,00

Serviço Hospitalar: R$ 436,61
Serviço Profissional: R$ 72,02
Total Hospitalar: R$ 508,63

Descrição | CID | CBO | Leito | Serviço Classificação | Habilitação | Redes | Origem | Regra Condicionada | Renases | TUSS

A TABELA SUS É CUSTO?

NÃO!!

Receita ou Gasto
Depende da perspectiva

GASTO
para o Ministério da Saúde

Receita
para quem PRESTA o Serviço

A TABELASUS É CUSTO?

NÃO!!

Receita ou Gasto

Depende da perspectiva

Quanto Custa uma diária de UTI?

Procedimento

Procedimento: 08.02.01.009-1 - DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (UTI III)

Grupo: 08 - Ações complementares da atenção à saúde
Sub-Grupo: 02 - Ações relacionadas ao atendimento
Forma de Organização: 01 - Diárias

Competência: 03/2020 Histórico de alterações

Modalidade de Atendimento: Hospitalar
Complexidade: Não se Aplica
Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)
Sub-Tipo de Financiamento:
Instrumento de Registro: AIH (Proc. Especial)
Sexo: Ambos
Média de Permanência:
Tempo de Permanência:
Quantidade Máxima:
Idade Mínima: 12 anos
Idade Máxima: 130 anos
Pontos:
Atributos Complementares:

Valores

Serviço Ambulatorial: R$ 0,00
Total Ambulatorial: R$ 0,00

Serviço Hospitalar: R$ 436,61
Serviço Profissional: R$ 72,02
Total Hospitalar: R$ 508,63

Descrição | CID | CBO | Leito | Serviço Classificação | Habilitação | Redes | Origem | Regra Condicionada | Renases | TUSS

NO APURASUS:

ESTADO A - R$ 2.384,94

ESTADO B - R$ 4.227,56

ESTADO C - R$ 2.622,25

ESTADO D - R$ 3.547,57

LEMBRETE: O SUS é TRIPARTITE

Gasto x Custo

“Gasto: é a compra de bens ou serviço. O gasto, por ser uma aquisição onerosa de recursos econômicos, sempre provoca, necessariamente, a obrigação de pagar; porém, pagamento e gasto são eventos distintos, podendo ocorrer em momentos distintos.”

“Custo é a expressão monetária do consumo, da utilização ou da transformação de bens ou serviços no processo de produção de outros bens ou serviços. Para que um evento seja caracterizado com custo há que satisfazer a dois requisitos:

a) Ocorrência de consumo, utilização ou transformação de um recurso econômico;
b) Objetivo de produzir bens ou serviços”

TABELASUS NÃO É CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

NÃO É O CUSTO DOS PROCEDIMENTOS

SABER QUANTO CUSTA NÃO É ALGO TRIVIAL

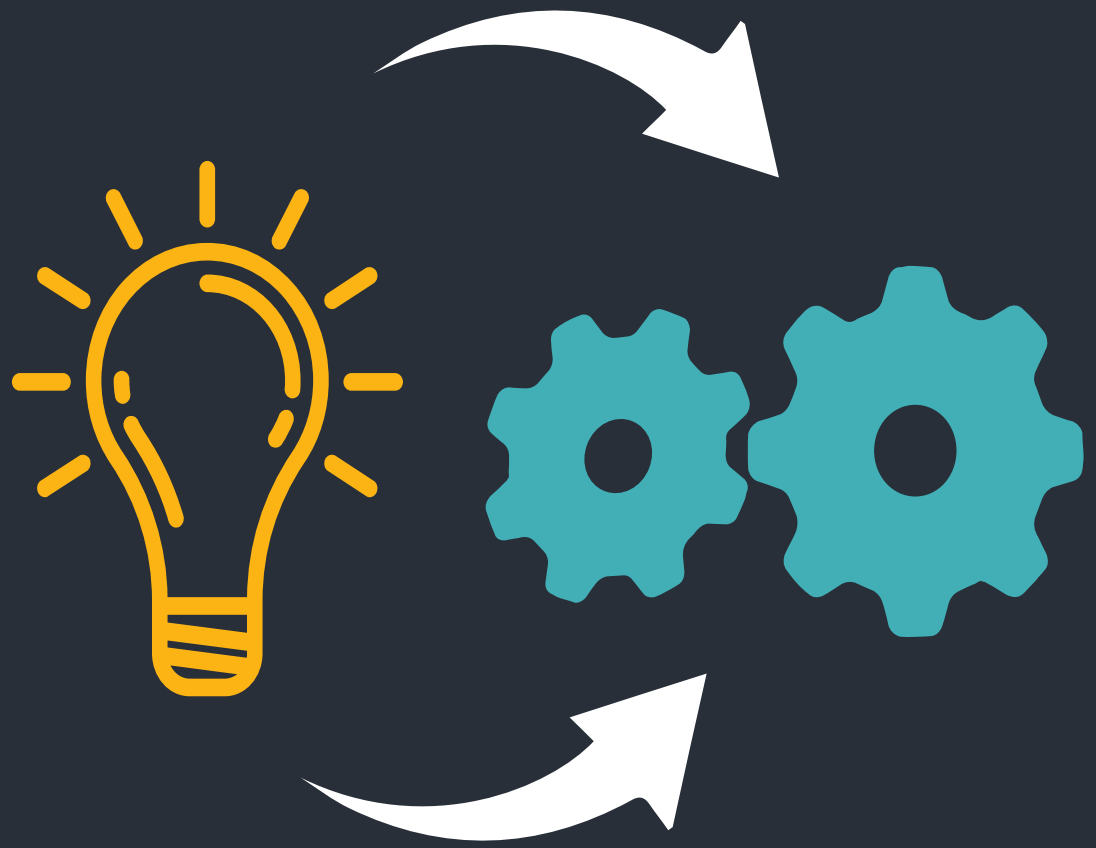
Ainda não sabemos quanto custa

todos os hospitais públicos...

Essa realidade vem mudando

Graças a uma parceria de trabalho entre o Ministério da Saúde e a SES/X

Implantação do PNGC



PNGC

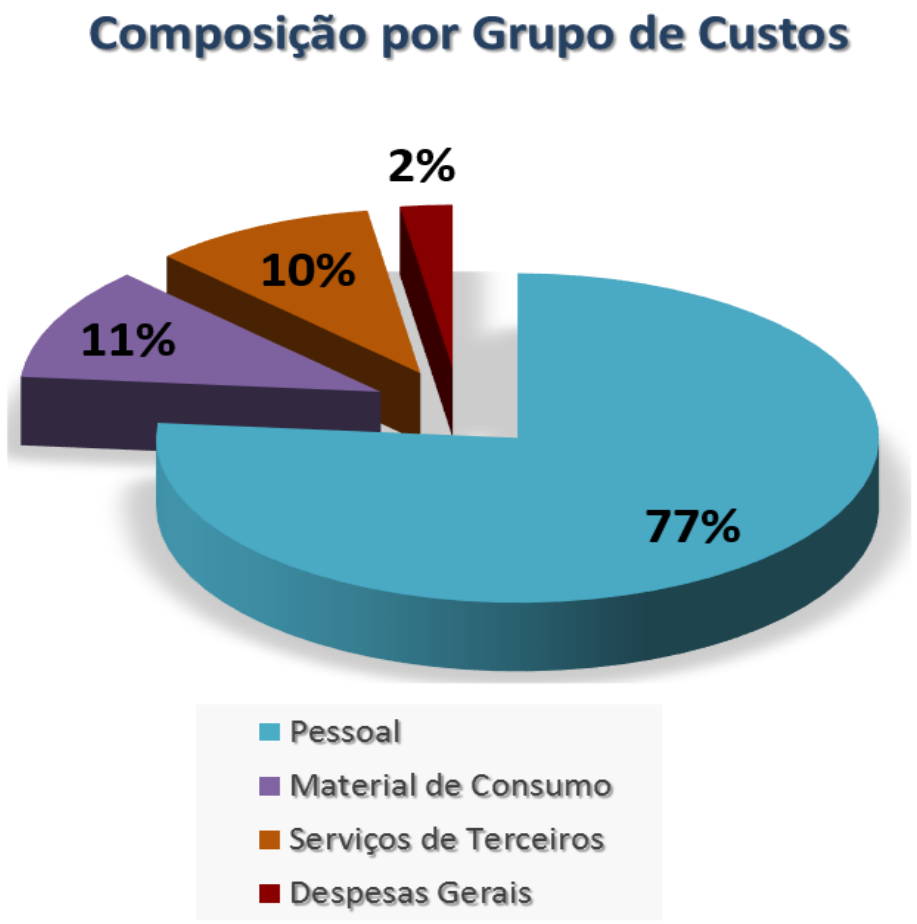
Informações Disponibilizadas pelo APURASUS

RESULTADOS

Dados de Custos HOSPITAIS

RELATÓRIO CUSTO TOTAL DA UNIDADE

HOSPITAL GERAL COM 30 LEITOS

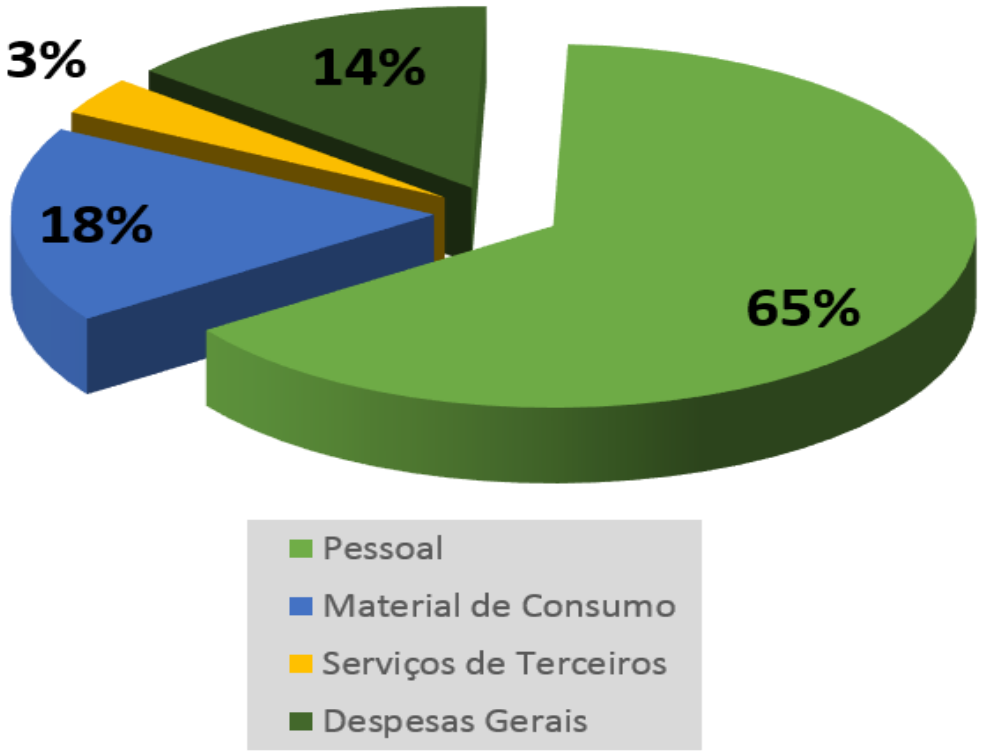


Item Custo (Abril 2019)	Valor (R$)
Pessoal	**550.343,42**
Benefícios a Pessoal - CLT	2.702,44
Remuneração a Pessoal - CLT	355.040,98
Serviços Médicos	192.600,00
Material de Consumo	**80.220,79**
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	5.129,45
Gases Medicinais	5.571,97
Gás Engarrafado GLP	1.040,00
Gêneros de Alimentação	10.034,63
Material de Expediente	2.000,61
Material de Limpeza	3.792,62
Material Laboratorial	4.327,45
Material Médico-Hospitalar	11.805,75
Material para Manutenção de Veículos	580,00
Material Radiológico	1.946,14
Medicamentos	25.375,81
Nutrição Enteral	98,70
Outros Materiais de Consumo	8.409,71
Produtos de Lavanderia	107,95
Serviços de Terceiros	**72.361,46**
Aluguel de Imóveis	500,00
Aluguel de Máquinas e Equipamentos	17.701,89
Aluguel de Veículos	5.872,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	11.078,68
Serviço de Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde	3.480,00
Serviço de Dosimetria	156,50
Serviço de Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	24.773,29
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	4.810,82
Serviços de Consultoria	998,00
Serviços de Controle de Vetores e Pragas Urbanas	819,03
Serviços Laboratoriais	371,25
Serviços Médico-Hospitalares	1.800,00
Despesas Gerais	**16.863,32**
Diárias e Passagens	2.257,11
Serviço de Água e Esgoto	1.560,00
Serviços de Comunicação de Dados (internet e outros)	1.750,00
Serviços de Energia Elétrica	7.723,96
Serviços de Telecomunicações - (Telefonia Fixa - Ramais)	3.246,32
Serviços de Telecomunicações - (Telefonia Móvel)	325,93
TOTAL GERAL	**719.788,99**

RELATÓRIO CUSTO TOTAL DA UNIDADE

HOSPITAL GERAL COM 150 LEITOS

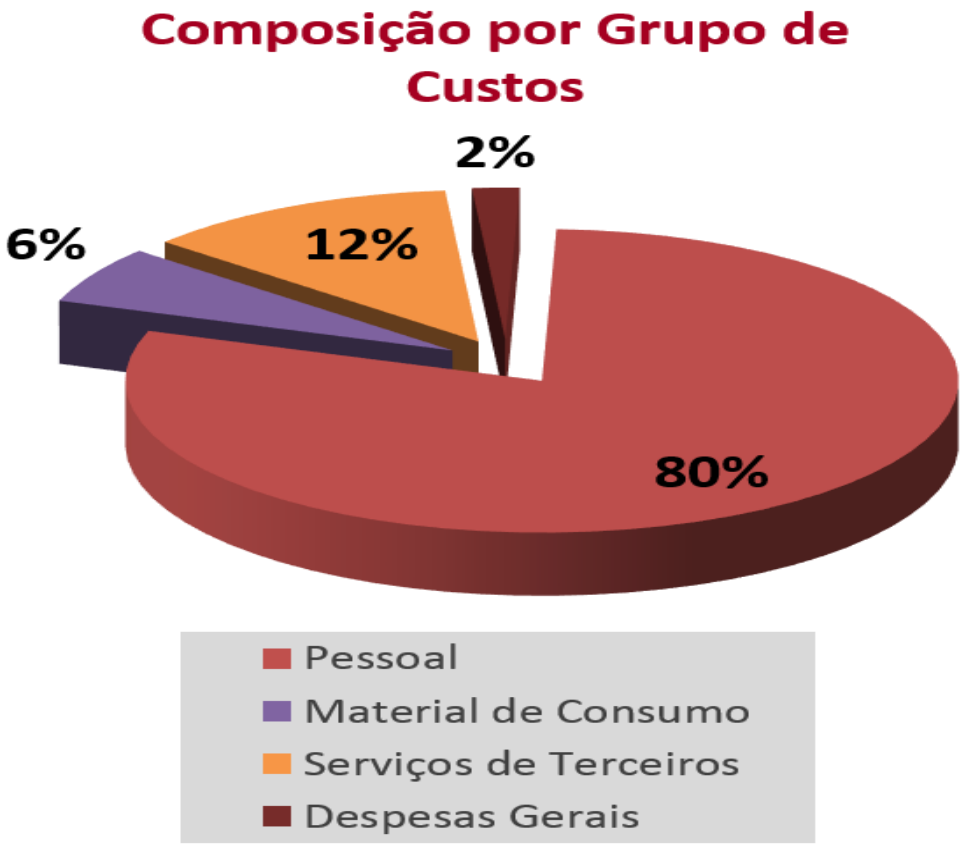
Composição por Grupo de Custos



Item Custo (Abril 2019)	Valor (R$)
Pessoal	**3.438.496,34**
Benefícios a Pessoal - CLT	15.974,00
Remuneração a Pessoal - CLT	2.034.045,78
Remuneração a Pessoal - Residente	55.062,56
Serviços Médicos	1.333.414,00
Material de Consumo	**929.504,59**
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	6.899,43
Gases Medicinais	25.713,91
Gás Engarrafado GLP	16.683,58
Gêneros de Alimentação	110.836,38
Material de Expediente	20.852,43
Material de Limpeza	29.418,60
Material de Proteção e Segurança	191,50
Material Laboratorial	37.224,87
Material Médico-Hospitalar	218.041,69
Material para Manutenção de Bens Imóveis	84.214,65
Material para Reabilitação (Órteses, próteses e materiais especiais - OPME)	82.639,30
Material Radiológico	10.978,92
Medicamentos	241.189,33
Produtos de Lavanderia	44.620,00
Serviços de Terceiros	**179.889,80**
Aluguel de Máquinas e Equipamentos	27.624,77
Aluguel de Veículos	3.400,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	84.765,20
Serviço de Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde	12.499,83
Serviço de Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	2.000,00
Serviços de Publicidade e Propaganda	7.100,00
Serviços de Tecnologia da Informação	42.500,00
Despesas Gerais	**764.163,53**
Despesas Financeiras	3.521,89
Diárias e Passagens	1.490,75
Seguros	8.424,02
Serviço de Água e Esgoto	64.199,42
Serviços de Comunicação de Dados (internet e outros)	1.200,00
Serviços de Energia Elétrica	90.380,52
Serviços de Telecomunicações - (Telefonia Fixa - Ramais)	3.441,85
Taxas Administrativas	591.505,08
TOTAL GERAL	**5.312.054,26**

RELATÓRIO CUSTO TOTAL DA UNIDADE

HOSPITAL GERAL COM 269 LEITOS

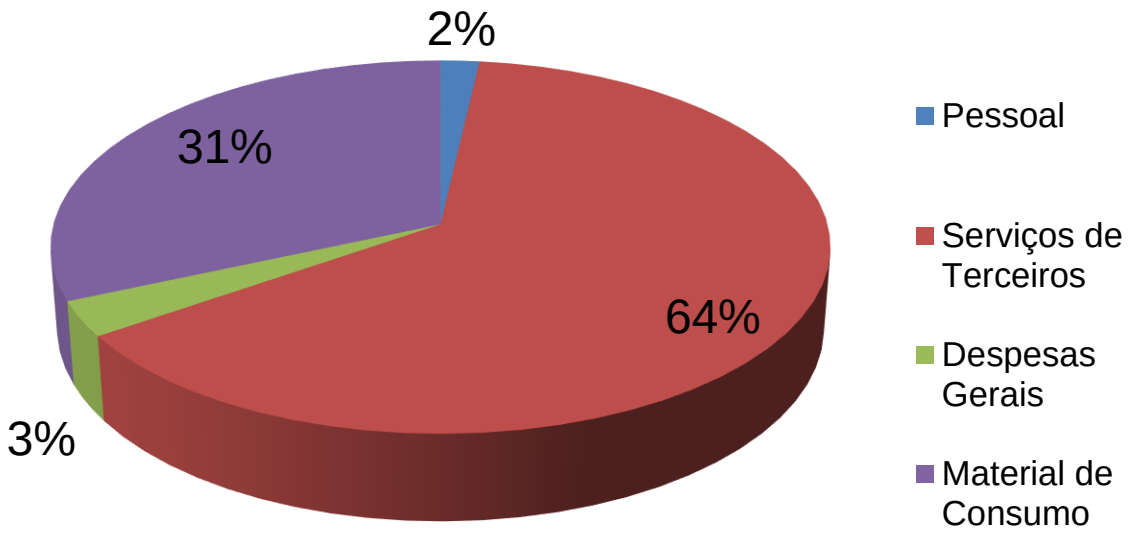


Item Custo (Jan 2019)	Valor (R$)
Pessoal	**18.311.277,13**
Custo Total c/RH (Provisões+Encargos+Benefícios+Remuneração)	18311277,13
Material de Consumo	**1.397.793,67**
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	8483,82
Gases Medicinais	63022,14
Material de Expediente	3280,71
Material Laboratorial	95458,07
Material Médico-Hospitalar	374950,7
Material para Reabilitação (Órteses, próteses e materiais especiais - OPME)	3673,92
Medicamentos	668714,16
Nutrição Enteral	88877,48
Nutrição Parenteral	18836,07
Outros Materiais de Consumo	72496,6
Serviços de Terceiros	**2.821.854,84**
Serviço de Esterilização de Materiais	5099,99
Serviço de Lavanderia	9793,33
Serviço de Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	392192,1
Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos	3645
Serviços de Fornecimento de Alimentação - Pessoa Jurídica	880795,45
Serviços de Limpeza e Conservação	893578,89
Serviços de Vigilância e/ou Segurança	636750,08
Despesas Gerais	**421.409,67**
Serviço de Água e Esgoto	271452,76
Serviços de Energia Elétrica	149956,91
TOTAL GERAL	**22.952.335,31**

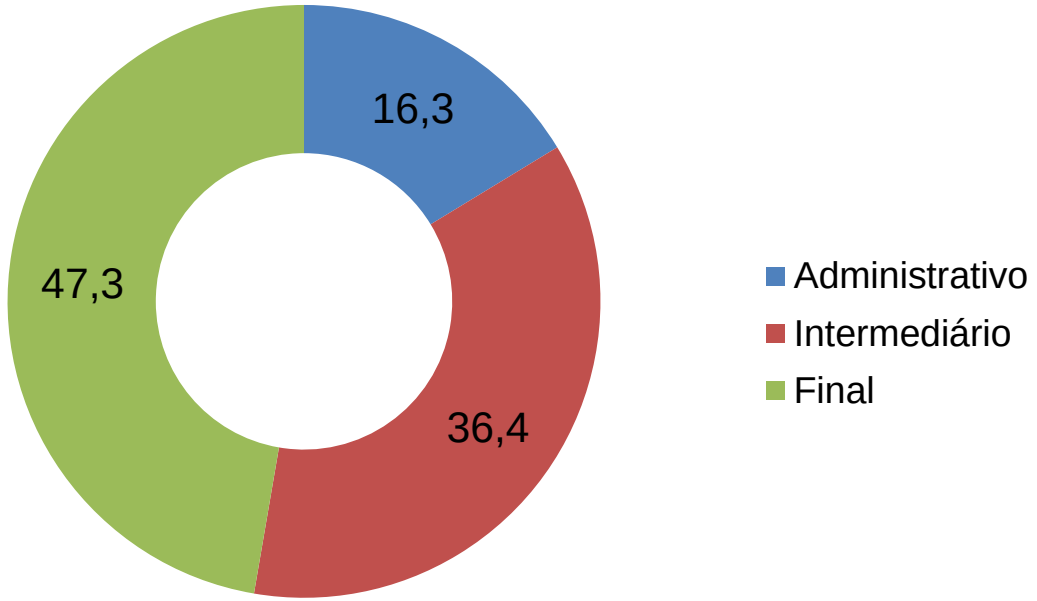
Análise de um Hospital com 125 Leitos - 2018

Custo Total Ano: R$ 90.320.199
Custo Mensal Médio: R$ 7.526.683

Composição do Custo Total



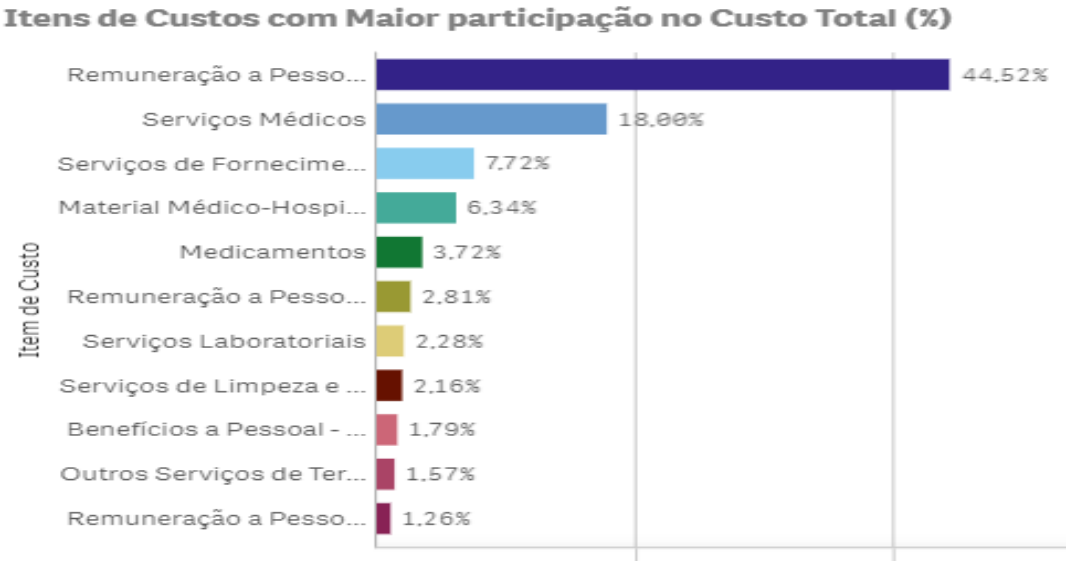
Composição do Custo por tipo de centro de custos



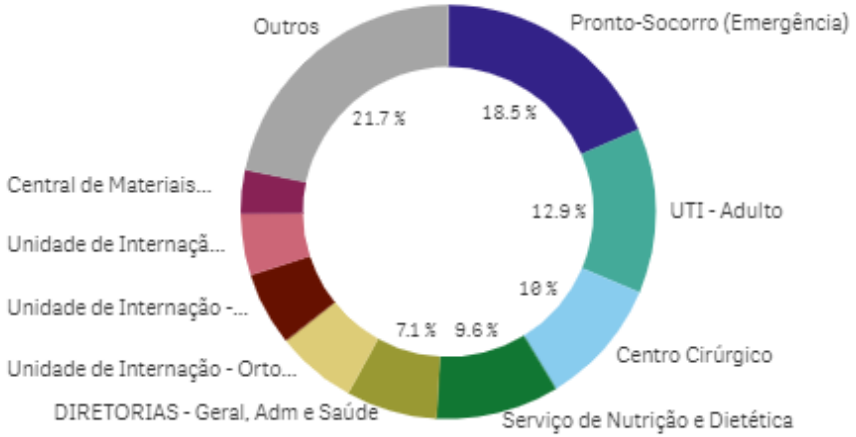
Fonte APURASUS

Análise de um Hospital com 125 Leitos - 2017

Itens de Custos com maior Participação no Custo Total

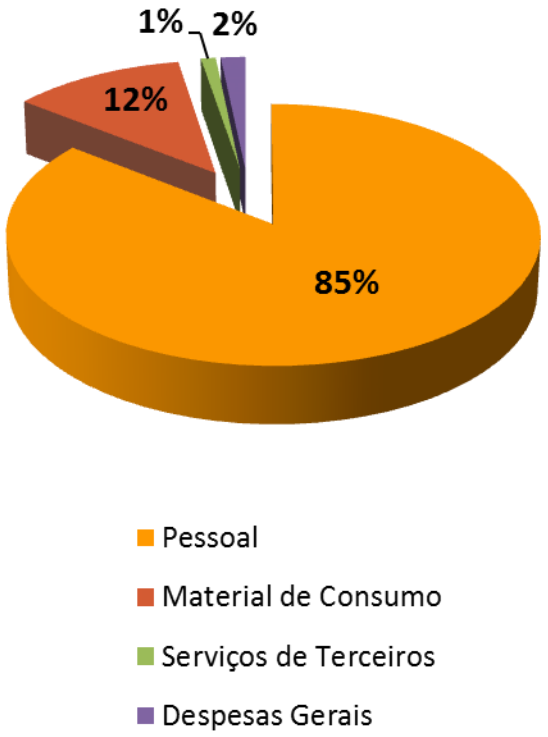


Composição do Custo por centro de custos



Fonte APURASUS

Relatório do Custo Direto Total de Centro de Custos



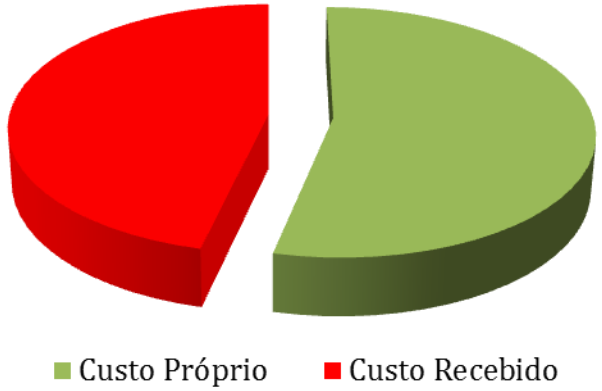
Custo Direto do Pronto-Socorro (Emergência)

Item Custo - Sintetico Analitico	Valores (R$)
Pessoal	1.026.752,89
Benefício a Pessoal - Cargo ou Função de Confiança	272,45
Benefício a Pessoal - Estatutário	22.733,89
Remuneração a Pessoal - Cargo ou Função de Confiança	7.557,78
Remuneração a Pessoal - Estatutário	714.779,99
Serviços Médicos	281.408,78
Material de Consumo	140.650,69
Gases Medicinais	11.069,55
Medicamentos	93.377,04
Outros Materiais de Consumo	36.204,10
Serviços de Terceiros	12.040,36
Serviço de Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde	504,05
Serviço de Manutenção e Conservação de Máquinas e Equ	2.417,17
Serviço de Maqueiro/Padioleiro	3.845,14
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	5.220,00
Despesas Gerais	20.036,75
Serviço de Água e Esgoto	7.533,75
Serviços de Energia Elétrica	12.390,98
Serviços de Telecomunicações - (Telefonia Fixa)	112,01
TOTAL GERAL	**1.199.480,69**

Fonte: APURASUS

PNGC SUS Ministério da Saúde

Relatório Composição do Custo Total de Centro de Custos



Antes da Alocação Recíproca

Atendimentos	3.504
Custo Médio	R$ 342,31

Após a Alocação Recíproca

Custo Médio	R$ 646,59

Fonte: APURASUS

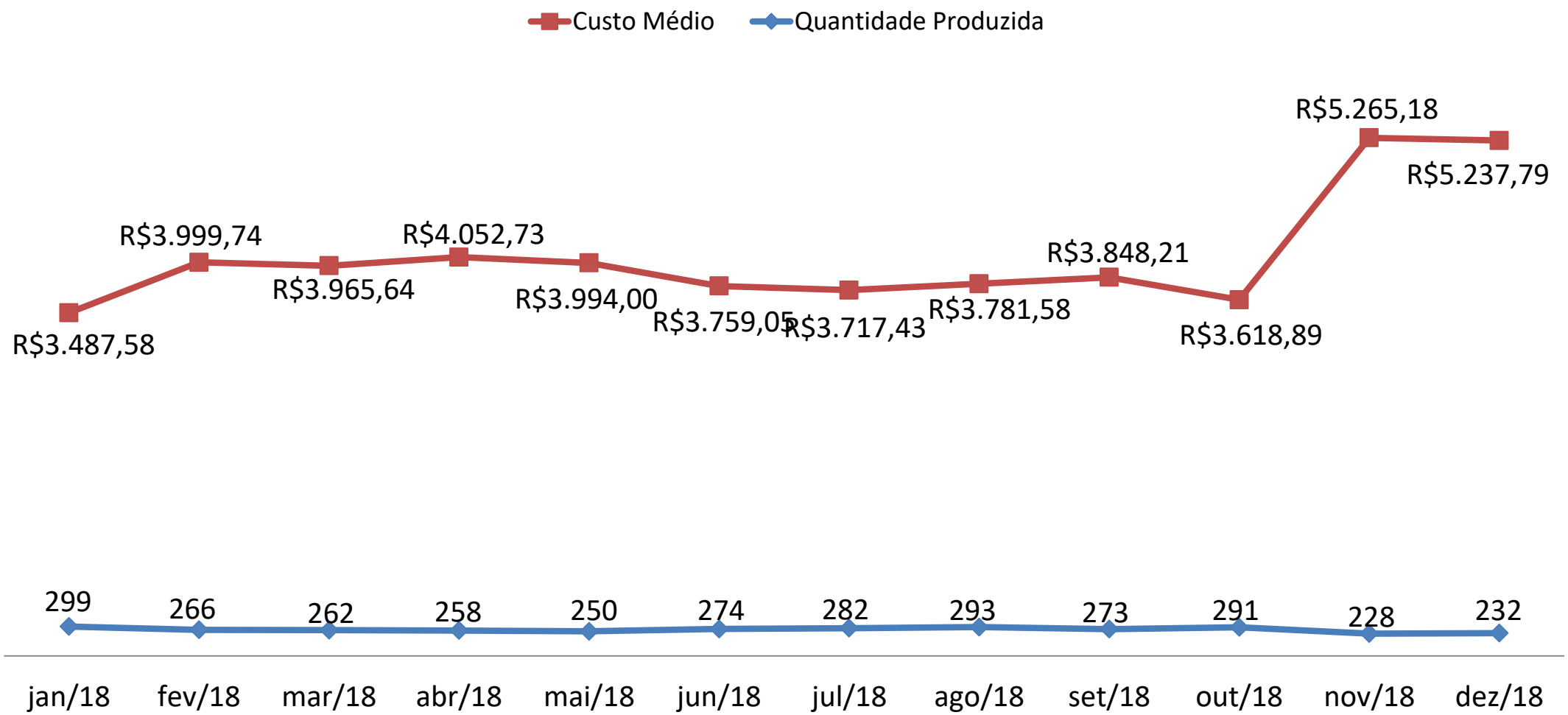
PNGC SUS Ministério da Saúde

Itens de Custos	Valores (em R$)
Custo Direto	**1.199.480,69**
Pessoal	1.026.752,89
Material de Consumo	140.650,69
Serviços de Terceiros	12.040,36
Despesas Gerais	20.036,75
Custo Recebido do administrativo	**118.310,42**
Almoxarifado	17.824,84
Comissões Técnicas	7.736,03
Condomínio	7.656,24
Diretoria Geral	24.654,47
Limpeza	28.173,80
Manutenção	17.605,65
Transporte	14.659,39
Custo Recebido do intermediário	**947.876,22**
Agência Transfusional	44.178,00
Central de Materiais Esterilizados	51.250,42
Centro Cirúrgico	239.291,29
Farmácia Hospitalar	12.914,11
Grupo de Apoio à Assistência	72.368,60
Laboratório de Análises Clínicas	117.542,10
Lavanderia	37.839,32
Métodos Gráficos	40.078,88
Radiologia(Rx)	120.796,90
Serviço de Nutrição e Dietética	152.669,89
Tomografia	27.114,01
Ultrassom	31.832,69
Total	**2.265.667,34**

Quantidade produzida e custo médio de itens de produção de centros de custo de hospital de grande porte - dez/2018

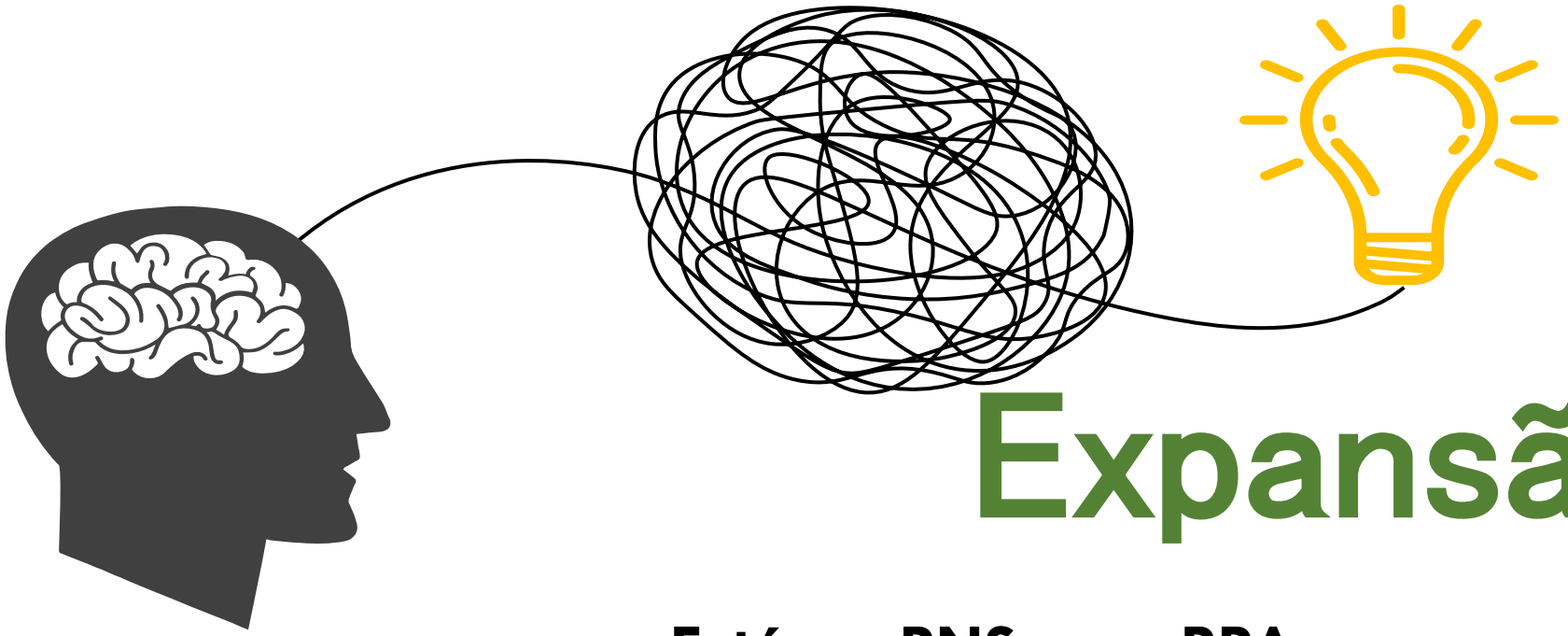
Centro de Custo	Item de Produção	Quantidade	Custo Médio
Ambulatório Geral	Atendimento	4.805	R$ 495,23
Ambulatório de Odontologia	Atendimento	104	R$ 2.199,16
Unidade de Internação - Ginecologia e Obstetrícia	Paciente/Dia	1384	R$ 1.674,81
Unidade de Internação - Clínica Médica	Paciente/Dia	1033	R$ 1.215,02
UTI - Neonatal	Paciente/Dia	750	R$ 3.462,63
Unidade de Internação - Clínica Cirúrgica	Paciente/Dia	724	R$ 3.301,79
Unidade de Internação - Pediatria	Paciente/Dia	422	R$ 2.093,89
UTI - Adulto	Paciente/Dia	232	R$ 5.237,79
Unidade de Internação - Ortopedia e Traumatologia	Paciente/Dia	758	R$ 1.392,90
Centro Cirúrgico	Cirurgia	266	R$ 4.474,30
Centro Obstétrico	Parto	503	R$ 3.373,37

Quantidade produzida e custo médio (R$) de paciente/dia em UTI - Adulto (10 leitos) de hospital de grande porte – 2018



Fonte APURASUS

Painel com Dados do APURASUS



Expansão PNGC

Está no PNS e no PPA

"Alcançar 550 estabelecimentos de saúde gerando informações de custos por meio do Sistema de Apuração e Gestão de Custos do SUS (APURASUS)"

Aumentar o número de entes participantes e o número de estabelecimentos de saúde dos que já participam.

Barreiras à Gestão de Custos

A gestão de custos requer organização dos processos de trabalho, sistemas estruturantes funcionando, descentralização de informações, pessoal com dedicação exclusiva, **vontade política**...

Mas infelizmente isso não é a realidade das nossas unidades de saúde.

A implantação da gestão de custos é um **desafio...**

Dificuldades enfrentadas pelo PNGC

Baixo reconhecimento institucional no MS

Não compreensão do que a informação de custos pode auxiliar na gestão

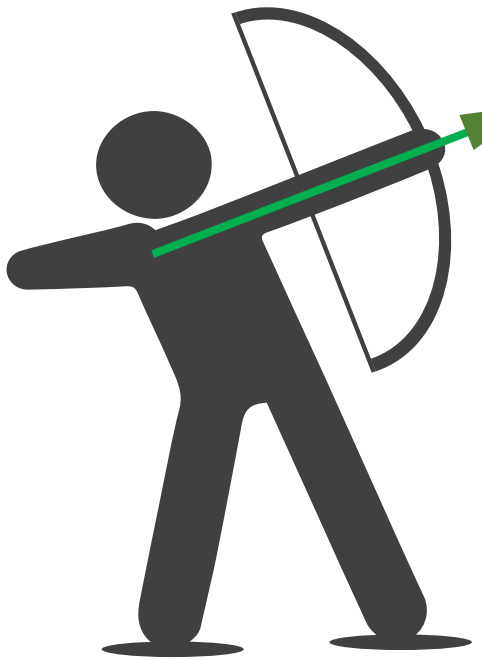
Pouca mão de obra qualificada na temática

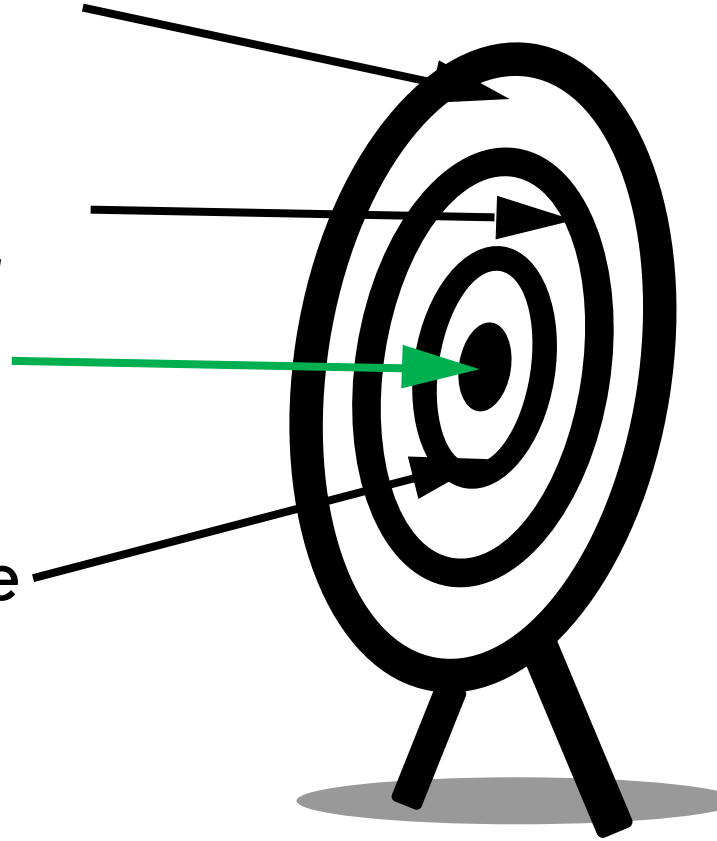
Especificamente nos entes participantes:

- ✓ Baixa adesão por falta de interesse político (pelas secretárias e pelas unidades)
- ✓ Baixo apoio da alta gestão nos entes participantes (adere, mas não dar condições de implementação)
- ✓ Alta rotatividade de técnicos e gestores nos entes participantes

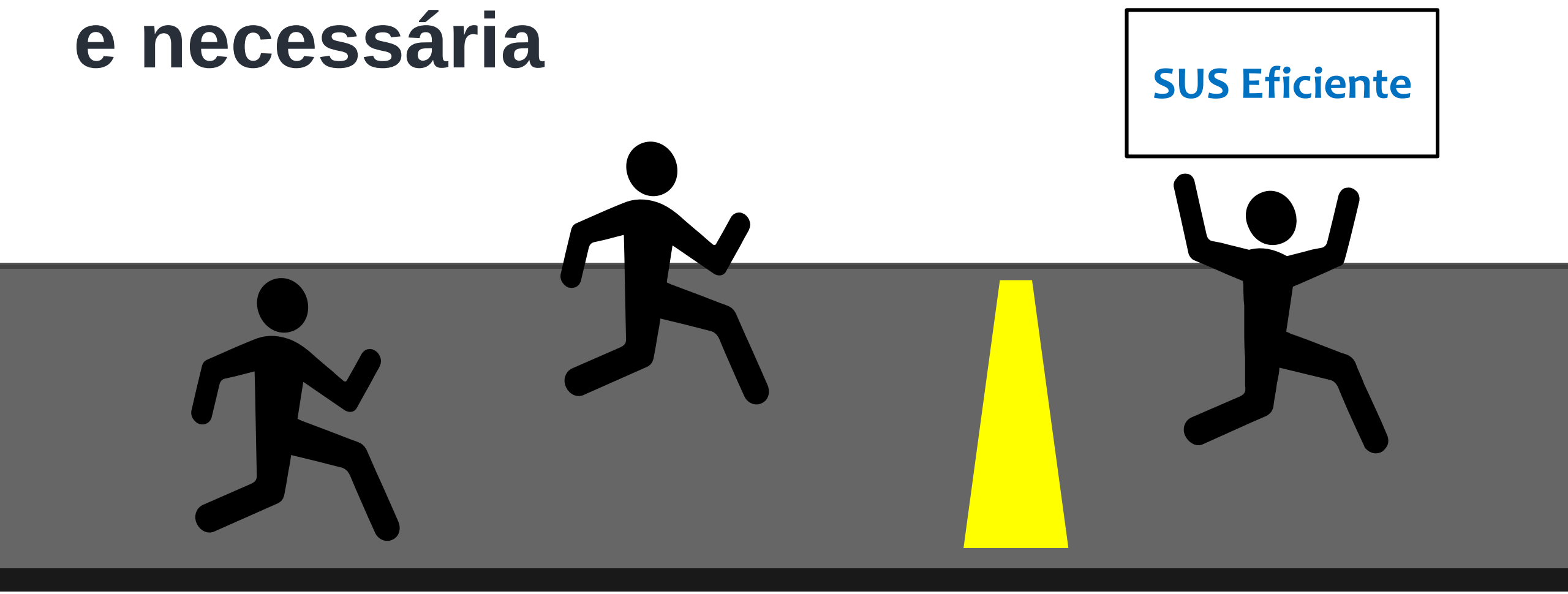
A gestão de custos não é um fim em si mesmo.

O grande diferencial deve ser o uso da informação de custo, junto com outros indicadores, para subsidiar a tomada de decisão.





A gestão de Custos no SUS é possível e necessária



PROGRAMA NACIONAL DE GESTÃO DE CUSTOS - PNGC

Obrigado!

Coordenação de Gestão de Custos
pngc@saude.gov.br
61 3315-3417